

1. (Enem)

YAÔ

Aqui có no terreiro
Pelú adié
Faz inveja pra gente
Que não tem mulher

No jacutá de preto velho
Há uma festa de yaô

Ôi tem nêga de Ogum
De Oxalá, de Iemanjá

Mucama de Oxossi é caçador
Ora viva Nanã
Nanã Buruku

Yô yôo
Yô yôoo

No terreiro de preto velho iaiá
Vamos saravá (a quem meu pai?)
Xangô!

VIANA, G. *Agô, Pixinguinha! 100 Anos*. Som Livre, 1997.

A canção “Yaô” foi composta na década de 1930 por Pixinguinha, em parceria com Gastão Viana, que escreveu a letra. O texto mistura o português com o iorubá, língua usada por africanos escravizados trazidos para o Brasil. Ao fazer uso do iorubá nessa composição, o autor

- A) promove uma crítica bem-humorada às religiões afro-brasileiras, destacando diversos orixás.
- B) ressalta uma mostra da marca da cultura africana, que se mantém viva na produção musical brasileira.
- C) evidencia a superioridade da cultura africana e seu caráter de resistência à dominação do branco.
- D) deixa à mostra a separação racial e cultural que caracteriza a constituição do povo brasileiro.
- E) expressa os rituais africanos com maior autenticidade, respeitando as referências originais.

2. (Enem)

Óia eu aqui de novo xaxando
Óia eu aqui de nova para xaxar

Vou mostrar pr’esses cabras
Que eu ainda dou no couro
Isso é um desaforo
Que eu não posso levar
Que eu aqui de novo cantando
Que eu aqui de novo xaxando
Óia eu aqui de novo mostrando
Como se deve xaxar

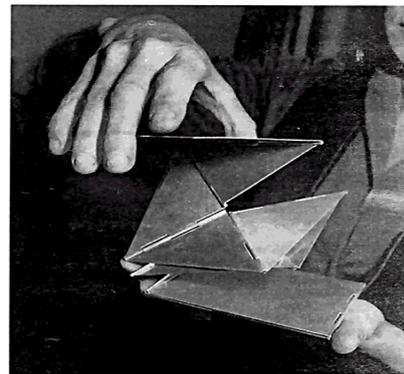
Vem cá morena linda
Vestida de chita
Você é a mais bonita
Desse meu lugar
Vai, chama Maria, chama Luzia
Vai, chama Zabé, chama Raque
Diz que eu tou aqui com alegria

BARROS, A. *Óla eu aqui de novo*.
Disponível em: <www.luizluagonzaga.mus.br>.
Acesso em: 5 maio 2014. Fragmento.

A letra da canção de Antônio de Barros manifesta aspectos do repertório linguístico e cultural do Brasil. O verso que singulariza uma forma característica do falar popular regional é:

- A) “Isso é um desaforo”.
- B) “Diz que eu tou aqui com alegria”.
- C) “Vou mostrar pr’esses cabras”.
- D) “Vai, chama Maria, chama Luzia”.
- E) “Vem cá morena linda, vestida de chita”.

3. (Enem)



CLARK, L. *Bicho de bolso*. Placas de metal, 1966.

O objeto escultórico produzido por Lygia Clark, representante do Neoconcretismo, exemplifica o início de uma vertente importante na arte contemporânea, que amplia as funções da arte. Tendo como referência a obra *Bicho de bolso*, identifica-se essa vertente pelo(a)

- A) participação efetiva do espectador na obra, o que determina a proximidade entre arte e vida.
- B) percepção do uso de objetos cotidianos para a confecção da obra de arte, aproximando arte e realidade.
- C) reconhecimento do uso de técnicas artesanais na arte, o que determina a consolidação de valores culturais.
- D) reflexão sobre a captação artística de imagens com meios óticos, revelando o desenvolvimento de uma linguagem própria.
- E) entendimento sobre o uso de métodos de produção em série para a confecção da obra de arte, o que atualiza as linguagens artísticas.

4. (Enem)

ESSA PEQUENA

Meu tempo é curto, o tempo dela sobra
 Meu cabelo é cinza, o dela é cor de abóbora
 Temo que não dure muito a nossa novela, mas
 Eu sou tão feliz com ela
 Meu dia voa e ela não acorda
 Vou até a esquina, ela quer ir para a Flórida
 Acho que nem sei direito o que é que ela fala, mas
 Não canso de contemplá-la
 Feito avarento, conto os meus minutos
 Cada segundo que se esvai
 Cuidando dela, que anda noutro mundo
 Ela que esbanja suas horas ao vento, ai
 Às vezes ela pinta a boca e sai
 Fique à vontade, eu digo, take your time
 Sinto que ainda vou penar com essa pequena, mas
 O blues já valeu a pena

CHICO BUARQUE.

Disponível em: <www.chicobuarque.com.br>.
 Acesso em: 31 jun. 2012.

O texto “Essa pequena” registra a expressão subjetiva do enunciador, trabalhada em uma linguagem informal, comum na música popular. Observa-se, como marca da variedade coloquial da linguagem presente no texto, o uso de

- A) palavras emprestadas de língua estrangeira, de uso inusitado no português.
- B) expressões populares, que reforçam a proximidade entre o autor e o leitor.
- C) palavras polissêmicas, que geram ambiguidade.
- D) formas pronominais em primeira pessoa.
- E) repetições sonoras no final dos versos.

5.

No Brasil, a origem do *funk* e do *hip-hop* remonta aos anos 1970, quando da proliferação dos chamados “bailes *black*” nas periferias dos grandes centros urbanos. Embalados pela *black music* americana, milhares de jovens encontravam nos bailes de final de semana uma alternativa de lazer antes inexistente. Em cidades como o Rio de Janeiro ou São Paulo, formavam-se equipes de som que promoviam bailes onde foi se disseminando um estilo que buscava a valorização da cultura negra, tanto na música como nas roupas e nos penteados. No Rio de Janeiro ficou conhecido como “*Black Rio*”. A indústria fonográfica descobriu o filão e, lançando discos de “equipe” com as músicas de sucesso nos bailes, difundia a moda pelo restante do país.

DAYRELL, J. *A música entre em cena: o rap e o funk na Socialização da juventude*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

A presença da cultura *hip-hop* no Brasil caracteriza-se como uma forma de

- A) lazer gerada pela diversidade de práticas artísticas nas periferias urbanas.
- B) entretenimento inventada pela indústria fonográfica nacional.

- C) subversão de sua proposta original já nos primeiros bailes.
- D) afirmação de identidade dos jovens que a praticam.
- E) reprodução da cultura musical norte-americana.

6. (Enem)



Máscara *senufo*, Mali. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à

- A) preservação da proporção.
- B) idealização do movimento.
- C) estruturação assimétrica.
- D) sintetização das formas.
- E) valorização estética.

7. (Enem)

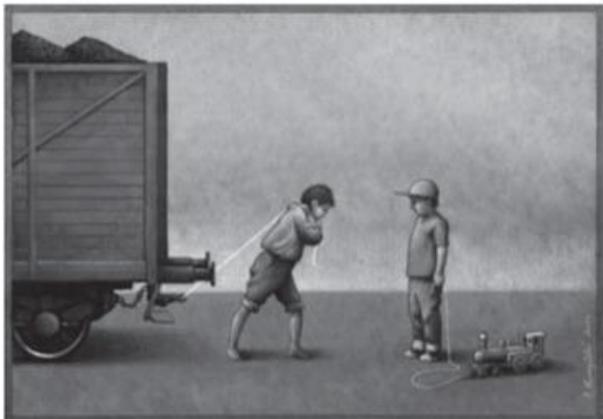
O acervo do Museu da Língua Portuguesa é o nosso idioma, um “patrimônio imaterial” que não pode ser, por isso, guardado e exposto em uma redoma de vidro. Assim, o museu, dedicado à valorização e difusão da língua portuguesa, reconhecidamente importante para a preservação de nossa identidade cultural, apresenta uma forma expositiva diferenciada das demais instituições museológicas do país e do mundo, usando tecnologia de ponta e recursos interativos para a apresentação de seus conteúdos.

Disponível em: <www.museulinguaportuguesa.org.br>.
 Acesso em: 16 ago. 2012. Adaptado.

De acordo com o texto, embora a língua portuguesa seja um “patrimônio imaterial”, pode ser exposta em um museu. A relevância desse tipo de iniciativa está pautada no pressuposto de que

- A) a língua é um importante instrumento de constituição social de seus usuários.
- B) o modo de falar o português padrão deve ser divulgado ao grande público.
- C) a escola precisa de parceiros na tarefa de valorização da língua portuguesa.
- D) o contato do público com a norma-padrão solicita o uso de tecnologia de última geração.
- E) as atividades lúdicas dos falantes com sua própria língua melhoram com o uso de recursos tecnológicos.

8. (Enem)



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: <<http://capu.pl>>. Acesso em: 3 ago. 2012. (Foto: Reprodução)

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações. Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- A) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- B) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- C) provocar a reflexão sobre essa realidade.
- D) propor alternativas para solucionar esse problema.
- E) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

9. (Enem)

O rap, palavra formada pelas iniciais de *rhythm and poetry* (ritmo e poesia), junto com as linguagens da dança (o *break dancing*) e das artes plásticas (o grafite), seria difundido, para além dos guetos, com o nome de cultura *hip-hop*. O *break dancing* surge como uma dança de rua. O grafite nasce de assinaturas inscritas pelos jovens com *sprays* nos muros, trens e estações de metrô de Nova York. As linguagens do rap, do *break dancing* e do grafite se tornaram os pilares da cultura *hip-hop*.

DAYRELL, J. *A música entre em cena: o rap e o funk na socialização da juventude*. Belo Horizonte: UFMG, 2005. Adaptado.

Entre as manifestações da cultura *hip-hop* apontadas no texto, a *break* se caracteriza como um tipo de dança que representa aspectos contemporâneos por meio de movimentos

- A) retilíneos, como crítica aos indivíduos alienados.
- B) improvisados, como expressão da dinâmica da vida urbana.
- C) suaves, como sinônimo da rotina dos espaços públicos.
- D) ritmados pela sola dos sapatos, como símbolo de protesto.
- E) cadenciados, como contestação às rápidas mudanças culturais.

10. (Enem)



Fotografia: LUCAS HALLEI. Disponível em: <www.flickr.com>. Acesso em: 16 ago. 2018. Adaptado.

O grupo O Teatro Mágico apresenta composições autorais que têm referências estéticas do *rock*, do *pop* e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus *shows* tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da

- A) disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
- B) integração de diversas linguagens artísticas.
- C) sobreposição entre música e texto literário.
- D) manutenção de um diálogo com o público.
- E) adoção de um enredo como fio condutor.

COMENTÁRIOS

1. Na canção “Yaô” (palavra de origem iorubá que designa os filhos de santo no candomblé), observa-se o emprego de uma linguagem que mistura o português com o iorubá, valorizando a influência da cultura africana e destacando sua importância no processo de construção da nossa identidade cultural, especialmente na música, conforme no texto proposto para leitura.

Resposta: B

2. A questão aborda as variantes linguísticas regionais e a identificação, no texto em análise, de uma marca que tipifica o regionalismo na fala. Nessa perspectiva, o verso do item C, com a expressão “pr’esses cabras”, caracteriza com propriedade o universo próprio da fala regional nordestina.

Resposta: C

3. A ruptura neoconcreta na arte brasileira ocorre em 1959, com a publicação do “Manifesto Neoconcreto” pelo grupo de mesmo nome. Deve-se considerar que o programa concreto nas artes brasileiras levava em consideração o conceito de arte restrito ao campo da visualidade, partindo de uma aproximação entre o trabalho artístico e industrial. Da arte é afastada qualquer conotação lírica ou simbólica. O quadro, constituído exclusivamente com elementos plásticos – planos e cores –, não tem outra função senão ele próprio. Assim, a obra evidencia estruturas e planos relacionados. É em oposição ao programa concreto que se insurge o Neoconcretismo. O manifesto de 1959, assinado por vários artistas, entre eles Ferreira Gullar e Lygia Clark, já denuncia nas linhas iniciais “a tomada de posição neoconcreta”: a recuperação das possibilidades criadoras do artista e a incorporação efetiva do observador, que ao tocar e manipular as obras de arte torna-se parte delas. A tese está evidenciada na série *Bichos*, de Lygia Clark, em que a participação efetiva do espectador na obra determina entre arte e vida.

Resposta: A

4. No texto de Chico Buarque (canção dedicada a Thais Gulin, namorada do cantor, 36 anos mais nova que ele), observa-se o emprego de uma linguagem de variedade coloquial. Observe os versos a seguir: “Acho que nem sei direito o que **é que** ela fala” (o segmento destacado é uma marca de oralidade). “Temo que não dure muito a nossa **novela** (termo que sofre mudança de sentido, sinalizando para o sentido de ‘história’); “Sinto que ainda vou **penar** com essa pequena” (sugere ideia de sofrimento). Considerando os trechos extraídos do texto, é coerente inferir que o emprego da variante coloquial da linguagem está identificado pelo uso de expressões populares, típicas da linguagem oral, produzindo maior familiaridade entre o autor e o leitor.

Resposta: B

5. O mundo da cultura constitui um universo importante de práticas, representações, símbolos e rituais em que os jovens buscam demarcar uma identidade, uma afirmação dentro do contexto social. Nesse território, a música e a dança são as práticas culturais que mais os mobilizam, produzindo impactos positivos no processo de formação da cidadania.

A cultura *hip-hop* é hoje uma das grandes manifestações de afirmação da juventude. De origem americana, o *hip-hop* produzido no Brasil tornou-se totalmente distinto e independente, pois as questões sociais são diferentes. O movimento despontou na periferia de São Paulo e desenvolveu-se ao longo dos anos de 1980, tornando-se popular na década de 1990. Hoje, a cultura *hip-hop* é presença marcante nas periferias dos grandes centros urbanos do país. Configurado como um movimento social juvenil, caracterizado pelo protesto, pela afirmação e pela valorização da cultura daqueles que a praticam. Nesse sentido, está correto o que se diz em D.

Resposta: D

6. O Cubismo, escola que rompeu com o naturalismo (realismo na pintura), foi a principal escola do Modernismo, das chamadas Vanguardas Europeias. Pablo Picasso, o maior representante desse estilo, foi bastante influenciado pela cultura africana representada pelas máscaras africanas conforme já se tinha observado na obra *Les Femmes d'Alger*. As máscaras, carregadas de simbolismo, tornaram-se referência especialmente para Picasso pela simplificação das formas. Assim está correto o que se afirma em D.

Resposta: D

7. No texto desta questão, notamos que a língua portuguesa constitui um “patrimônio imaterial”, não podendo ser apresentada, de uma forma tradicional, em museus. No texto, pressupomos que a língua é um importante instrumento de constituição social de seus usuários, daí o uso de atividades lúdicas e de recursos tecnológicos na apresentação da história e de recursos tecnológicos na apresentação da história de nossa língua, no Museu da Língua Portuguesa.

Resposta: A

8. O artista gráfico polonês, por meio de sua arte, promove reflexões e críticas, tratando de temas graves universais, conforme se observa na ilustração, explorando a grave situação do trabalho infantil no mundo.

Resposta: C

9. *Break dancing* (*Breakdance* ou *b-boxing* em alguns lugares) é um estilo de dança de rua, parte da cultura do *hip-hop*, criada nos anos de 1970 em Nova Iorque, por negros e latinos. Normalmente, esse estilo de dança caracteriza-se por movimentos de improviso, representando a própria dinâmica da vida urbana. Essa importante manifestação da cultura de rua é utilizada hoje como entretenimento, competição e apresentação artística.

Resposta: B

10. O grupo O Teatro Mágico, criado pelo músico e vocalista Fernando Anitelli em 2003, se consolidou como referência na América Latina por sua estética própria, unindo música às artes performáticas. A própria imagem usada na questão nos leva à identificação de um grupo de teatro que explora diversas linguagens artísticas, como música, teatro, circo e acrobacia. Como o comando associa a **originalidade** dos *shows* do grupo O Teatro Mágico à ópera europeia do século XIX, pode-se dizer que essa relação ocorre como nos espetáculos desse grupo teatral, a ópera europeia do século XIX passou a incorporar música, teatro, dança etc. Acerta, por isso, quem marca a alternativa B.

Resposta: B

ANOTAÇÕES